

# PJ passa a pente fino casos de inspetor do Fisco detido

Pagamentos de luvas serão muito mais do que os detetados até agora em Bragança. Fazia vida de luxo a beneficiar empresários que fugiam às Finanças

**Alexandre Panda**

alexandre.panda@jn.pt

**INVESTIGAÇÃO** A Polícia Judiciária (PJ) de Vila Real vai passar a pente fino todas as ações inspetivas realizadas, nos últimos anos, pelo funcionário da Direção de Finanças de Bragança suspeito de corrupção detido na semana passada. Há indícios de que serão muito mais os casos de pagamento de luvas por empresários alvo de sindicâncias tributária, em troca da diminuição dos valores de impostos a cobrar pelo Estado, por rendimentos não declarados.

De acordo com informações recolhidas pelo JN, há pelos menos dois anos que o inspetor João L. exigiria dinheiro a empresários que ocultavam rendimentos ao Fisco. Desde o ano passado que o suspeito estava na mira da investigação da PJ, depois de uma denúncia feita por um contribuinte de Vinhais, um empresário que foi abordado com a mesma finalidade e recusou entrar no esquema.

O inspetor fazia auditorias às contas de empresas em todo o distrito de Bragança. Ao detetar as fugas propunha ao visado receber



GUSTAVO BOM / GLOBAL IMAGES

**Inspetor das Finanças manipulava resultados das auditorias que fazia a empresas**

## PORMENORES

### Libertado e suspenso

Na quinta-feira passada, o inspetor foi libertado pelo juiz de instrução do tribunal de Bragança, mas ficou suspenso de funções e obrigado a apresentações periódicas às autoridades.

### Colaboração da ATA

A Autoridade Tributária e Aduaneira colaborou nas diligências e na detenção do seu funcionário.

uma fatia da quantia devida ao Estado, ameaçando enviar à Administração Central os valores reais a coletar. Muitos terão alinhado, pagando as luvas que terão ascendido a muitos milhares de euros.

Depois da denúncia, o que adensou as suspeitas da PJ foi a vida de luxo que o homem levava, ostentando bens valiosos, incompatíveis com os seus rendimentos. Entre eles uma casa com mobiliário e equipa-

mentos valiosos, viaturas topo de gama e um barco.

Na quarta-feira passada, vários inspetores da Judiciária, acompanhados por um magistrado do Ministério Público de Bragança, realizaram diligências nas instalações da Direção de Finanças, de onde levaram vários ficheiros do computador que o funcionário utilizava no dia a dia. A detenção contou com a colaboração da Autoridade Tributária e Aduaneira. ●